

Conheça 15 fatores sobre a obesidade nos pets

Alimentos com mais fibras e L-carnitina são essenciais para auxiliar a queima da gordura corporal

05/10/2016 15:23:27

Tem crescido, cada vez mais, o número de cães e gatos obesos no Brasil. Hoje, a obesidade é uma das doenças mais recorrentes nas clínicas veterinárias. Acontece por diversos fatores, como: sedentarismo, consumo excessivo de comida caseira, ingestão excessiva de ração e disposição genética. Ou seja, a obesidade ocorre quando o consumo excede o gasto de calorias.

Como saber se meu pet está obeso:

1)Acúmulo de gordura corporal: O animal com sobrepeso apresenta de 1% a 14 % de gordura corporal acima do peso ideal, já o animal obeso apresenta 15% a 30% acima do peso ideal, e obesidade pronunciada o animal deverá estar acima de 30%.

2)Verifique a silhueta do cão: Um dos indicadores é observar as costelas do animal.

- Costelas palpáveis, mas não visíveis: peso ideal
- Costelas dificilmente palpáveis: excesso de peso
- Costelas não palpáveis: obeso

Vilões da obesidade

3)Petiscos extras: Alimento muito apetitoso à vontade e oferta de petiscos podem levar o animal ao aumento da gordura corporal. Alimentos de humanos também não indicados, pois podem conter teores de gordura e açúcar prejudiciais para o animal, que além de engordar, podem causar intoxicação.

4)Castração: Pets castrados apresentam o dobro de probabilidade de se tornarem obesos, sendo frequente mais em fêmeas do que em machos, pois com a castração, os animais deixam de produzir hormônios que colaboram para uma maior. Porém, a castração é de grande importância para prevenir possíveis tumores e para controlar o crescimento populacional de gatos e cães abandonados, dessa forma, após castrar é importante oferecer alimentos que auxiliam na manutenção do peso ideal.

5)Predisposição Genética: Cães de algumas raças, como Labrador, Golden Retriever, Collie, Cocker Spaniel, Beagle, Dachshund e raças pequenas têm maiores predisposições a engordar.

6)Atividade físicas reduzidas: Animais que vivem em apartamentos com poucos movimentos de locomoção, pets idosos ou com doenças debilitantes (respiratória, cardíacas e locomotoras) são fatores de risco que podem levar a obesidade.

Mudanças de hábito

7)Alimentação correta desde cedo: O filhote que come muito mais do que precisa, acaba produzindo mais células adiposas e isso é um facilitador da obesidade na fase adulta.

8) Praticar atividades: É importante aumentar a quantidade de calorias gastas, como por exemplo, praticando atividades físicas. O exercício físico colabora com o gasto calórico e, além disso, diminui o risco da perda muscular durante a restrição alimentar e conseqüentemente previne problemas cardiovasculares, uma das conseqüências da obesidade.

9)Adequar a alimentação: Animais com sobrepeso podem consumir uma ração Light, como a Equilíbrio Light, que auxilia na manutenção e na perda de peso. Já no caso de obesidade e obesidade pronunciada, o alimento ideal é para Obesos, como o caso da Equilíbrio Veterinary Obesity & Diabetic, que possui alto nível de L-carnitina para auxiliar na queima de gordura, baixo conteúdo energético e teor elevado de fibras para auxiliar na saciedade do animal.

Como proteger seu pet do excesso de peso:

10)Visite o médico veterinário periodicamente.

11)Regular a quantia de guloseimas que você oferece ao seu animal de estimação. Dê preferência aos snacks Light e mesmo assim contabilize as calorias e desconte na quantidade de alimento que irá fornecer.

12)Mantenha uma dieta consistente, monitorando a quantidade de alimento que você oferece ao seu animal de estimação. Tenha atenção à tabela de quantidade diária de alimento, expressa nas embalagens dos alimentos.

13)Fracione a quantidade de ração. O ideal é alimentar o pet, pelo menos duas até quatro vezes ao dia.

14) Brinque com seu pet e estabeleça um cronograma de exercício. A atividade física compreende de 10 a 30% do gasto calórico. Gastamos de 60 a 75% com a energia metabólica basal e com a termogênese de 10 a 15%.

15) Evite comer perto dos animais de estimação e, se possível, mantenha-o longe na hora das refeições para não cair na tentação de alimentá-lo com comidas inapropriadas.

Dica da Especialista

A dica da Coordenadora da Comunicação Científica da Total Alimentos e médica veterinária da Equilíbrio, é que os alimentos para uma dieta balanceada tenham ingredientes que ajudam na oxidação da gordura, que tenham proteínas de qualidade e que auxiliam na manutenção da massa muscular durante a perda de peso e que contenha bom teor de fibras, que ajudam a regular a saciedade do bichinho.

Fonte: Bárbara Benitez, Coordenadora da Comunicação Científica da Total Alimentos e médica veterinária da Equilíbrio.